



TRABALHANDO A AUTOESTIMA NO AMBIENTE ESCOLAR

Autor: Raissa Priscila Pereira de Brito; Co-autor (1): Erivanusa de Carvalho Alves; Co-autor (2): Jadeilda Marques França; Co-autor (3): Stéphanie Guedes dos Santos

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA, raissapricila_@hotmail.com, fabioerivanusa@gmail.com, jadeildapb@hotmail.com, steprof@hotmail.com

Esse projeto foi organizado como método de intervenção, com caráter exploratório com base na necessidade dos alunos do turno da noite de uma Escola Municipal de Campina Grande. Observamos que os alunos apresentam uma autoestima baixa que necessita ser explorada de forma dinâmica, pois muitos dos alunos do turno da noite são pessoas idosas que estão buscando alcançar uma aprendizagem após algum tempo distante da sala de aula.

Realizamos esse projeto com o intuito de ajudar a desenvolver a autoestima e de conscientizar os alunos do turno da noite da referida escola sobre a importância de se entender como cidadãos confiantes, capazes de vencer seus obstáculos e de gostar de si mesmo e de todos os que estão em sua volta, de forma que saibam tomar suas próprias decisões e planejar seu futuro profissional, na certeza de que podem alcançar seus sonhos. Temos também como objetivo contribuir para o autoconhecimento dos alunos, para tanto utilizaremos métodos que incentivem o diálogo, a participação em sala de aula e a autovalorização.

Pudemos entender dessa forma que é através do dialogismo, ou seja, ouvindo os relatos dos alunos no dia a dia que a escola poderá ajudar, estimulando-os, fortalecendo as habilidades apresentadas por cada um, desenvolvendo neles o conhecimento de si mesmo, visto que o autoconhecimento é um fator importante, porque favorece ao discente autonomia para se reconhecer como cidadão com direitos e deveres, e quando não estimulado, a autoestima baixa poderá afetar a vida social dos indivíduos.

Para vencer os objetivos propostos, o desenvolvimento do projeto consistiu na explanação do significado da autoestima, e dos efeitos causados na vida de cada indivíduo, como também na apresentação de dinâmicas que favoreceram a participação em grupo e a autovalorização. Debates, conversações e outras atividades diversificadas também são propostas atribuídas para a realização deste projeto.

A autoestima é o fundamento da motivação, pela qual a pessoa se torna produtiva na aprendizagem, no trabalho e em seus relacionamentos. O termo autoestima pode ser compreendido da seguinte maneira, “auto” que quer dizer por si mesmo e “estima” sentimento



de valor atribuído a alguém ou valor dado a alguma coisa, apreço, consideração.

A mesma é caracterizada pela percepção que cada indivíduo tem de si e de seu próprio valor, sua origem está diretamente ligada no autoconceito, que é um aspecto importante na vida de cada ser humano, pois o conceito que se tem de si é primordial para viver e ser feliz. Ressaltamos a importância da autoestima não só no ambiente escolar como também em todos os âmbitos da vida dos indivíduos.

O aluno com a autoestima elevada tem mais facilidade para se relacionar com os colegas, é mais produtivo, desenvolve-se melhor, e percebe que é digno de respeito, amor, confiança e sucesso, tendo facilidade em adaptar-se aos ambientes que está inserido, e quando colocado em situações contrárias sabe portar-se da melhor forma para que seus problemas sejam resolvidos, visto que o estímulo da autoestima é um fator essencial para o desenvolvimento dos alunos, pois estes se tornam confiantes e tem uma boa percepção de conquistas e realizações.

Por outro lado, a baixa autoestima não permite que o aluno se sinta seguro, tornando mais difíceis os desafios intrínsecos ao processo de aprendizagem, o medo de errar o impede de participar das atividades e se expressar dentro de sala.

A sala de aula deve ser um lugar confortável e estimulante que motive nos alunos seu lado positivo mostrando-os a importância de cada um no avanço de um ambiente educacional pautado no trabalho coletivo, desenvolvendo neles habilidades e os estimulando no fortalecimento do amor a si mesmo e ao próximo. Faz-se necessário uma escola em que os profissionais valorizem a autoestima e que saibam repassar esses valores com atitudes positivas para os alunos, proporcionando uma instituição geradora de solidariedade, alegria, felicidade e bem estar.

Fica evidente que o papel do professor e demais profissionais vai além do ensino, eles devem manter-se atentos também no desenvolvimento emocional dos alunos, estimulá-los a participar, criando condições favoráveis para que eles se expressem, sem, no entanto, intimidá-los. O aluno precisa sentir-se acolhido pela escola e valorizado pelo seu potencial individual.

A escola tem um importante papel que é de incentivar o discente na elevação da autoestima colaborando no processo de ensino aprendizagem, esse incentivo acontece no dia a dia em sala de aula, quando o professor mostra ao aluno que o espaço educacional que ele está inserido é um local de interação e participação e que esse suporte oferecido pela escola reflete no desenvolvimento e amadurecimento dos alunos,



tornando-os cidadãos capazes de superar os obstáculos e enfrentar os seus medos demonstrando amor ao próximo e a si mesmo, gerando assim um processo de troca de conhecimentos, saberes e experiências. Mas o estímulo da autoestima nos alunos não é papel apenas da escola, cabe também à família à construção desse autoconhecimento e ajuda em manter um ambiente familiar sadio em que o aluno possa receber incentivos positivos para a construção da sua identidade, tornando-se seres humanos bem resolvidos e motivados para a vida.

Diante do que foi exposto pudemos observar que os alunos do período noturno, apresentavam a autoestima muito baixa. No entanto, após realizarmos a palestra sobre autoestima e algumas dinâmicas de socialização entre eles, percebemos que os mesmos apresentaram uma boa aceitação sobre o tema abordado e acreditamos que as discussões propostas servirão de apoio para a elevação de sua autoestima.

Dessa forma, esses passarão a ter mais confiança em si mesmo, aprendendo a observar seus comportamentos e o contexto em que eles ocorrem. Possivelmente esses alunos poderão se tornar agentes ativos de sua própria vida, utilizando o potencial de poder de se comportar como instrumento de ação para a transformação do ambiente.

PALAVRAS CHAVES:

Autoestima; Confiança; Autovalorização.

REFERÊNCIAS:

LOPES Jr, Plácido Ferreira. **A autoestima e sua influência no espaço escolar, com a atuação dos orientadores educacional e pedagógico.** Monografia (pós-graduação Latu Sensu). Universidade Candido Mendes, Instituto a vez do Mestre. Rio de Janeiro, 2010.

SILVA, Antônio Isidro da. MARINHO, Geison Isidro. **Auto-estima e relações afetivas.** Universitas Ciências da Saúde, 1998.

FRAÍMAN, Léo. **Como trabalhar a autoestima em sala de aula.** Uol Educação, 2014.

Disponível em:

<http://educacao.uol.com.br/colunas/leo-fraiman/20014/09/11/como-trabalhar-a-autoestima-em-sala-de-aula.htm> Acessado em 02 de Setembro de 2016.